



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ZORAIDA CUELLAR PORTAL

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS DOENÇAS CÉREBRO VASCULARES EM
UNIDADE DE SAÚDE CAMPO LARGO SALTO DE PIRAPORA/SP

SÃO PAULO
2018

ZORAIDA CUELLAR PORTAL

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS ÀS DOENÇAS CÉREBRO VASCULARES EM
UNIDADE DE SAÚDE CAMPO LARGO SALTO DE PIRAPORA/SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA OZAWA

SÃO PAULO
2018

Resumo

Este estudo será realizado na Unidade Básica de Saúde Campo Largo, localizada no município Salto de Pirapora (SP), com identificação dos principais fatores de risco, como Hipertensão Arterial, Dislipidemias e Diabetes Mellitus. Assim, como fatores não modificáveis: principalmente sexo masculino e raça negra. O objetivo geral, será realizar uma análise com tais pacientes para determinar os principais fatores de risco aos quais estão expostos, sendo verificado através de exames laboratoriais, entrevistas e capacitação dos agentes comunitários de saúde para identificação da problemática. A atenção das doenças crônicas não transmissíveis nas Unidades Básicas de Saúde e identificação dos riscos, é uma ferramenta muito importante para a atenção primária, porém é primordial a capacitação dos agentes comunitários, visando a sua atuação nas mudanças de estilos de vida, orientando essa população de risco enquanto a dieta saudável, exercícios físicos e fazer um tratamento adequado, como meio vital para manter uma vida saudável.

Palavra-chave

Promoção da Saúde. Doença Crônicas. Adesão ao Tratamento. Fatores de risco. Incapacidade

Introdução

A Doença Cérebro Vascular é definida como o déficit neurológico focal, súbito, devido a uma lesão vascular. O termo inclui lesões causadas por distúrbios da coagulação e hemodinâmicos, mesmo que não haja alterações detectáveis nas veias ou artérias (André C.Revinter.2006). O Brasil representa a primeira causa de morte por doenças cardiovasculares, sendo que os Estados Unidos é responsável do 20% das mortes cardiovasculares e ocupa o terceiro lugar entre as causas de morte em países desenvolvidos (Fox CS 2007).

O risco de AVC começa a se elevar por volta dos 60 anos e dobra a cada década, sendo que seus fatores não modificáveis são hereditariedade, o sexo, a raça, onde se ressalta que, o sexo masculino e a raça negra, apresentam maior incidência de AVC isquêmico. Entre outros fatores de risco modificáveis encontra-se a Hipertensão Arterial, sendo que é o principal e acarreta aumento superior a 03 (três) vezes a incidência, seguido das Dislipidemias, Tabagismo, Diabetes,etc. A identificação e controle visam a sua prevenção primária na população (Ribeiro JM,2003).

O AVC é classificado como isquêmico ou hemorrágico, sendo mais frequente o AVC isquêmico, onde em 85 % dos casos por obstrução arterial, trombos ou embolos (Golman L.Ausiello 2007). Atualmente, o AVC é o maior causador de incapacidade funcional, provocando principalmente em idosos alterações na capacidade de desempenhos, podem ser essas alterações passageiras ou não, da acordo com a região acometida, o nível da lesão e a capacidade individual de recuperação (Karsch UM.2003). Mediante tal detecção, surgiu a motivação para este estudo.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Identificar os fatores de risco das doenças cerebro vasculares

Objetivos específicos:

Atuar sob os fatores de risco das doenças cerebro vasculares

Modificar estilos de vida para a prevenção das doenças cerebro vasculares

Capacitar aos agentes comunitarios de saúde para buscar melhores resultados de trabalho.

Método

Este estudo se realizará na Unidade Básica de Saúde Campo Largo, localizada no Município de Salto de Pirapora, que pertence ao interior de São Paulo, Unidade , composta por 02 (duas) equipes ESF, sendo este estudo realizado com a equipe II e as pessoas que desejarem participar em caráter voluntário, mediante um termo de consentimento livre e que estejam dentro da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde.

Local: Unidade Básica de Saúde Campo Largo do Município Salto De Pirapora.

Público Alvo: Entre a população portadora de AVC, selecionadas 20 amostras para participarem deste projeto, com consentimento livre da Unidade Básica de Saúde.

Ações: Convidar a todos os pacientes com doenças cérebro vascular da Unidade Basica de Saúde a participação.

Determinar os fatores de risco da doença, mediante exames laboratoriais e entrevistas.

Capacitar os Agentes Comunitarios de Saúde.

Realizar rodas de conversa.

Avaliação e monitoramento: Será feita avaliação dos pacientes a cada 02 (dois) meses, mediante entrevista para conhecer as mudanças dos estilos de vida.

Resultados Esperados

Identificação dos principais fatores de risco das doenças cerebro vasculares, com uma diminuição da incidência das principais doenças crônicas como Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, entre outras, com uma modificação dos estilos de vida, elevando o nível de conhecimento sobre a importância de adesão ao tratamento, exercícios físicos, etc, para prevenir a doença através de estratégias de trabalho criadas pela equipe de saúde, com a capacitação dos agentes comunitarios.

Referências

André C. Manual de AVC.2da ed.Rio de Janeiro:Revinter,2006.

Fox CS,Coady S Sorlie PD,et al. Increasing Cardiovascular disease burden due to Diabetes Mellitus:the framingham heart study.circulation,2007,115 2007,115:1544-1550.

Golman L.Ausiello D.Approach to cerebrovascular disease.In Golman Cecil Medicine23rd Ed Phyladelphia:Saunder,2007.p2701-08

Karsch UM.idoso dependentes:familias e cuidadores.Cad Saúde publica2003,19(3):861-6

Ribeiro JM.Prevenção secundaria do acidente vascular encefálico.Rev Bras hipertensão,2003,10:142-144.